



Fundação Oswaldo Cruz

Concurso Público 2010

Técnico em Saúde Pública

Prova Objetiva

Código da prova

C1025

Vigilância em Saúde

Instruções:

- ▶ Você deverá receber do fiscal:
 - a) um caderno com o enunciado das 60 (sessenta) questões, sem repetição ou falha;
 - b) uma folha destinada à marcação das suas respostas.
- ▶ Ao receber a folha de respostas, você deve:
 - a) conferir se seu nome, número de identidade, cargo e perfil estão corretos.
 - b) verificar se o cargo, perfil e código da prova que constam nesta capa são os mesmos da folha de respostas. **Caso haja alguma divergência, por favor comunique ao fiscal da sala.**
 - c) ler atentamente as instruções de preenchimento da folha de respostas;
 - d) assinar a folha de respostas.
- ▶ É sua responsabilidade preencher a folha de respostas, que será o único documento válido para a correção.
- ▶ Você deverá preencher a folha de respostas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- ▶ Em hipótese alguma haverá substituição da folha de respostas por erro cometido por você.
- ▶ As questões da prova são identificadas pelo número que se situa acima do enunciado.
- ▶ O tempo disponível para essa prova é de **4 (quatro) horas**, incluindo o tempo para a marcação da folha de respostas.
- ▶ Durante as primeiras duas horas você não poderá deixar a sala de prova, salvo por motivo de força maior.
- ▶ Você somente poderá levar o caderno de questões caso permaneça em sala até 30 (trinta) minutos antes do tempo previsto para o término da prova.
- ▶ Ao terminar a prova, você deverá entregar a folha de respostas ao fiscal e assinar a lista de presença.



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

Língua Portuguesa

Texto I

A natureza remodelada

A evolução não é só aquela força que dá origem aos mamutes e dinossauros ao longo de milhões de anos. Ela está agora aí ao seu lado – e, pelo que os cientistas estão descobrindo, de uma forma cada vez mais rápida. Basta alguma coisa dificultar a vida de uma espécie – o que os biólogos chamam de “pressão seletiva” – para que ela seja forçada a se adaptar ou desaparecer. Nas últimas duas décadas, os cientistas descobriram que essas mudanças nem sempre se dão de forma lenta e gradual – muito frequentemente elas acontecem em 10 ou 20 anos. Hoje, a atividade humana tem gerado pressões seletivas em várias espécies e, sem querer, estimulando os seres vivos a se adaptar a nós. “É importante perceber que o que estamos descrevendo são mudanças quantitativas nos organismos, como alterações de tamanho, na forma e na idade de maturidade”, diz o biólogo David Reznick, da Universidade da Califórnia, em Riverside. Para ele, essas pequenas alterações são o primeiro passo para as grandes mudanças evolutivas, como o desenvolvimento de asas nas aves. “Não sei quais serão os resultados de tudo isso, mas acho que serão muito maiores do que o esperado”, afirma o botânico Donald Waller, da Universidade de Wisconsin-Madison, EUA. Assim como o ser humano adaptou cavalos e cachorros ao seu modo de vida, é possível que ele sem querer domestique grande parte da natureza.

(*Superinteressante*, ed. 219, Nov. 2005)

01

Ao dizer “A evolução não é só aquela força que dá origem aos mamutes e dinossauros...”, o autor do texto faz supor que:

- (A) o que é afirmado contém erro.
- (B) há algo mais que precisa ser dito.
- (C) os conhecimentos de evolução se restringem ao passado.
- (D) a evolução não foi claramente explicada.
- (E) os estudos de evolução ficaram ultrapassados.

02

Segundo o texto, desaparecem as espécies que:

- (A) tem sua vida dificultada pela pressão seletiva.
- (B) se adaptam de modo forçado.
- (C) passam a adequar-se ao ser humano.
- (D) não conseguiram adaptar-se.
- (E) sofrem mudanças de forma lenta e gradual.

03

“Nas últimas duas décadas, os cientistas descobriram que essas mudanças nem sempre se dão de forma lenta e gradual – muito frequentemente elas acontecem em 10 ou 20 anos”; infere-se desse segmento do texto que:

- (A) nas duas últimas décadas as mudanças não ocorreram de forma lenta e gradual.
- (B) as mudanças evolutivas só eram vistas como lentas e graduais.
- (C) as mudanças evolutivas jamais ocorrem de forma lenta e gradual.
- (D) na modernidade, as mudanças evolutivas só ocorrem em 10 ou 20 anos.
- (E) só nas duas últimas décadas as mudanças ocorrem em 10 ou 20 anos.

04

Uma prova atual de “pressão seletiva” é:

- (A) a adaptação de cavalos e cachorros.
- (B) a domesticação de grande parte da natureza.
- (C) a nossa adaptação aos seres vivos em geral.
- (D) as alterações de tamanho e forma em todos os seres vivos.
- (E) o aparecimento de asas nas aves.

05

Os cientistas cujas declarações estão presentes no texto têm a utilidade de:

- (A) demonstrar as dúvidas dos cientistas sobre o caráter da evolução.
- (B) indicar as preocupações da ciência moderna em países mais desenvolvidos.
- (C) mostrar exemplos de pesquisas úteis que devem ser feitas.
- (D) dar autoridade e credibilidade ao que é dito no texto.
- (E) destacar o que é mais importante na evolução das espécies.

06

A alternativa que mostra a substituição de um termo por um outro que altera o sentido original é:

- (A) “...aquela força que dá origem aos mamutes...” = gera.
- (B) “...ao longo de milhões de anos.” = no decorrer de.
- (C) “...essas mudanças nem sempre se dão de forma lenta...” = raramente.
- (D) “Para ele, essas pequenas alterações...” = segundo ele.
- (E) “...é possível que ele sem querer domestique...” = involuntariamente.

07

A frase final do texto – é possível que ele sem querer domestique grande parte da natureza:

- (A) anuncia uma mudança inevitável no mundo futuro.
- (B) alerta para os perigos de mudanças repentinas.
- (C) aconselha os cientistas a investigarem com cautela.
- (D) ameaça os seres humanos com perigos desconhecidos.
- (E) antevê prováveis mudanças em aspectos da natureza.

08

“A evolução não é só aquela força que dá origem aos mamutes e dinossauros ao longo de milhões de anos. Ela está agora aí ao seu lado...”; entre esses dois períodos do texto, em lugar do ponto, poderia ser adequadamente empregado o conectivo:

- (A) pois
- (B) enquanto
- (C) se
- (D) além disso
- (E) mas

09

Sobre o adjetivo “remodelada”, presente no título dado ao texto, pode-se dizer que se refere:

- (A) à capacidade humana de criar novas espécies.
- (B) à possibilidade de domesticar-se a natureza.
- (C) ao objetivo humano de modificar a natureza.
- (D) à intenção do homem em criar um mundo novo, mais pacífico.
- (E) ao projeto divino de mudar constantemente o mundo em que vivemos.

10

A frase abaixo que se encontra na voz passiva é:

- (A) “A evolução não é só aquela força que dá origem aos mamutes e dinossauros ao longo de milhões de anos.”
- (B) “Ela está agora aí ao seu lado...”
- (C) “...– e, pelo que os cientistas estão descobrindo, de uma forma cada vez mais rápida.”
- (D) “Basta alguma coisa dificultar a vida de uma espécie – o que os biólogos chamam de “pressão seletiva”
- (E) “... para que ela seja forçada a se adaptar ou desaparecer.”

Texto II

Destruição e construção

A imprensa não deve nunca abandonar o papel de investigar e denunciar irregularidades, corrupções, erros e mentiras. Mas não pode abdicar de procurar os fatos estimulantes, positivos e construtivos. Não deve ser vista apenas como o anjo exterminador, vingadora, justiceira, destruidora. Deve ser uma força que ajuda a compreender, construir e defender a comunidade, o Estado e o país. Ou seja, é fundamental que a preocupação ética, o triunfo do princípio sobre a conveniência, a responsabilidade junto aos indivíduos, ao público, à nação (e até ao planeta) estejam sempre na balança.

(Roberto Civita)

11

Sobre o primeiro período do texto – A imprensa não deve nunca abandonar o papel de investigar e denunciar irregularidades, corrupções, erros e mentiras – pode-se afirmar que:

- (A) há um erro sintático no emprego da dupla negação em “não deve nunca”.
- (B) os termos “irregularidades, corrupções, erros e mentiras” complementam os verbos “investigar” e “denunciar”.
- (C) o vocábulo “imprensa” equivale semanticamente a “jornais” e pode ser por ele substituído.
- (D) “investigar” e “denunciar” são atividades que se opõem no texto.
- (E) “erros” e “mentiras” caracterizam o mesmo tipo de problema moral.

12

Os três períodos a seguir foram reescritos de modo a eliminar deles a negação, mas tentando-se preservar o sentido original do texto. Com relação às formas adequadas de reprodução, analise as afirmativas a seguir.

- I. “A imprensa não deve nunca abandonar o papel de investigar e denunciar irregularidades, corrupções, erros e mentiras”. / A imprensa deve conservar sempre o papel de investigar e denunciar irregularidades, corrupções, erros e mentiras”.
- II. “Mas não pode abdicar de procurar os fatos estimulantes, positivos e construtivos”. / Mas não deve deixar de procurar os fatos estimulantes, positivos e construtivos.
- III. Não deve ser vista apenas como o anjo exterminador, vingadora, justiceira, destruidora.” / Deve apenas parecer com o anjo exterminador, vingadora, justiceira, destruidora.

Assinale:

- (A) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (B) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (C) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (E) se somente a afirmativa II estiver correta.

13

O texto II é formado por cinco períodos. O período que apresenta o maior número de vocábulos da classe dos adjetivos, na ordem de aparecimento no texto, é:

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) IV
- (E) V

14

O título do texto mostra duas palavras de sentido oposto; dois vocábulos ou expressões do texto que representam, respectivamente, esses dois vocábulos são:

- (A) anjo exterminador / fatos estimulantes
- (B) irregularidades / mentiras
- (C) destruidora / justiceira
- (D) positivos / construtivos
- (E) preocupação ética / defender a comunidade

15

Sendo um jornalista bastante conhecido, o autor do texto, adota em sua construção um tom que deve ser caracterizado como:

- (A) aconselhador
- (B) professoral
- (C) sentimental
- (D) alarmista
- (E) amistoso

Raciocínio Lógico-matemático

16

Sobre um conjunto de vinte estetoscópios sabe-se que:

- I. *pelo menos dois deles estão contaminados;*
- II. *dados três quaisquer desses estetoscópios, pelo menos um deles não está contaminado.*

Sobre esse conjunto de vinte estetoscópios tem-se que:

- (A) exatamente dez estão contaminados.
- (B) pelo menos doze estão contaminados.
- (C) exatamente dezoito não estão contaminados.
- (D) no máximo dez não estão contaminados.
- (E) exatamente três estão contaminados.

17

Das mulheres na faixa etária dos quarenta anos que participam de um programa de acompanhamento rotineiro, 2,0% têm câncer de mama. Das mamografias destas mulheres que têm câncer de mama, 84,0% têm resultado positivo. Das mamografias das mulheres deste programa que não têm câncer de mama, 8,0% têm resultado positivo.

Entre as mulheres deste programa que têm mamografias com resultado positivo, a porcentagem daquelas que realmente têm câncer de mama é:

- (A) 92,0%
- (B) 84,0%
- (C) 17,6%
- (D) 2,0%
- (E) 1,7%

18

Em um teste de gravidez, chama-se “hipótese nula” a hipótese de que não haja gravidez. A hipótese nula é aceita quando não há diferença relevante entre o parâmetro a ser medido pelo teste e o valor de referência deste parâmetro considerado como “normal”. Aceitar a “hipótese nula” significa aceitar que não há gravidez e, neste caso, diz-se que o resultado do teste é negativo. Rejeitar a hipótese nula significa aceitar que há gravidez e, neste caso, diz-se que o resultado do teste é positivo.

Um resultado “falso positivo” significa que o teste deu positivo e, na realidade, não há gravidez. Um resultado “falso negativo” significa que o teste deu negativo e, na realidade, há gravidez.

Diz-se ainda que foi cometido um “erro do tipo I” quando rejeita-se uma “hipótese nula” verdadeira e que foi cometido um “erro do tipo II” quando aceita-se uma “hipótese nula” falsa.

Com relação ao que foi exposto analise as afirmativas a seguir:

- I. “falso negativo” significa rejeitar uma “hipótese nula” falsa.
- II. “erro do tipo II” significa o mesmo que “falso negativo”.
- III. “falso positivo” significa rejeitar uma “hipótese nula” verdadeira.

Assinale:

- (A) Se somente a afirmativa I estiver correta
- (B) Se somente a afirmativa II estiver correta
- (C) Se somente as afirmativas I e II estiverem corretas
- (D) Se somente as afirmativas II e III estiverem corretas
- (E) Se todas as afirmativas estiverem corretas

19

Considere a sentença: “*Se tenho saúde então sou feliz*”.

Uma sentença logicamente equivalente à sentença dada é:

- (A) Se não tenho saúde então não sou feliz.
- (B) Se sou feliz então tenho saúde.
- (C) Tenho saúde e não sou feliz.
- (D) Tenho saúde e sou feliz.
- (E) Não tenho saúde ou sou feliz.

20

“*A produção de biofármacos na Fiocruz tem apresentado um grande potencial de crescimento, com 6,6 milhões de unidades iniciais em 2007, chegando a 7,4 milhões em 2008.*”

Com base na informação acima e considerando que a Fiocruz mantenha para os períodos anuais seguintes o mesmo crescimento percentual obtido no período 2007-2008, a produção de biofármacos na Fiocruz em 2010 será de, em milhões de unidades:

- (A) 9,3
- (B) 9,1
- (C) 8,9
- (D) 8,7
- (E) 8,5

21

Em um posto de vacinação, três profissionais de saúde aplicam 180 vacinas em três horas. Admitindo-se que neste posto de vacinação todos os profissionais de saúde são igualmente eficientes e que todas as vacinas demandam o mesmo tempo de aplicação, o tempo necessário para que cinco profissionais de saúde deste posto de vacinação apliquem 300 vacinas é de:

- (A) 2 horas e 40 minutos.
- (B) 3 horas.
- (C) 3 horas e 30 minutos.
- (D) 4 horas e 40 minutos.
- (E) 5 horas.

22

Sem X não se tem Y. Se Y então W.

Assim, pode-se afirmar que:

- (A) X é suficiente para W.
- (B) X é necessário para W.
- (C) X é suficiente para Y.
- (D) Y é necessário para W.
- (E) W é necessário para Y.

23

Em um armário A há doze jalecos brancos e em um armário B há doze jalecos azuis. São retirados aleatoriamente seis jalecos do armário A e colocados no armário B. A seguir, são retirados aleatoriamente quatro jalecos do armário B e colocados no armário A.

Ao final, tem-se que:

- (A) há, no máximo, seis jalecos brancos no armário A.
- (B) há, no máximo, seis jalecos azuis no armário B.
- (C) há, no mínimo, dez jalecos brancos no armário A.
- (D) há, no mínimo, dez jalecos azuis no armário B.
- (E) há, no máximo, seis jalecos brancos no armário B.

24

Em um laboratório de pesquisa há 36 camundongos sendo que o mais leve pesa 30g e o mais pesado 46g. Considerando que cada camundongo deste laboratório pesa uma quantidade inteira de gramas, pode-se concluir que:

- (A) pelo menos um camundongo pesa 38g.
- (B) a média dos pesos de todos os camundongos é 38g.
- (C) a soma dos pesos de todos os camundongos é maior do que 1100g.
- (D) pelo menos três camundongos têm o mesmo peso.
- (E) nenhum camundongo pesa 38g.

25

Lucas tem 12 pipetas a mais do que Mariana. Para que ambos fiquem com a mesma quantidade de pipetas, Lucas deve dar para Mariana o seguinte número de pipetas:

- (A) 12
- (B) 8
- (C) 6
- (D) 4
- (E) 2

26

Sobre uma mesa há três urnas colocadas lado a lado e cada uma contém uma bola. As cores das três bolas são azul, verde e marrom, não necessariamente nesta ordem.

Sabe-se que:

- I. se a bola marrom está na urna do meio então a bola azul está na urna da esquerda;
- II. se a bola marrom está na urna da esquerda então a bola azul não está na urna do meio;
- III. se a bola marrom está na urna da direita então a bola verde está na urna do meio;
- IV. a bola azul não está na urna da esquerda.

Da esquerda para a direita, a ordem das bolas é:

- (A) marrom, verde, azul.
- (B) marrom, azul, verde.
- (C) verde, marrom, azul.
- (D) verde, azul, marrom.
- (E) azul, verde, marrom.

27

A negação lógica da sentença “Se não há higiene então não há saúde” é:

- (A) Se há higiene então há saúde.
- (B) Não há higiene e há saúde.
- (C) Há higiene e não há saúde.
- (D) Não há higiene ou não há saúde.
- (E) Se há saúde então há higiene.

28

Considere como verdadeiras as seguintes afirmativas:

- I. *todo A também é B.*
- II. *pelo menos um A também é C.*
- III. *algum C não é B.*

Pode-se deduzir que:

- (A) todo A também é C. (B) algum B também é C.
- (C) todo C também é B. (D) todo B também é C.
- (E) nenhum C também é B.

29

Considere a sequência infinita de letras: FIOCRUZURCOIFIOCRUZURCOIFIOCRUZURCOIFIO...

A 2010ª letra desta sequência é:

- (A) F (B) C
- (C) R (D) U
- (E) Z

30

Sheila mora próximo do local de seu trabalho e, assim, vai caminhando de casa até a empresa na qual trabalha, percorrendo sempre o mesmo caminho na ida e sempre o caminho inverso na volta. Se as letras N, S, L e O representam os sentidos Norte, Sul, Leste e Oeste, respectivamente, e se o caminho de ida é representado pela sequência LSLNL, então o caminho de volta é representado por:

- (A) LNLSL (B) ONOSO
- (C) LNOSL (D) OSLNO
- (E) OSONO

Conhecimentos Específicos

31

A taxa de incidência de meningite meningocócica estima o risco de:

- (A) ocorrer a doença na população exposta.
- (B) morrer pela doença em relação ao total de casos.
- (C) apresentar sequelas permanentes da doença.
- (D) morrer pela doença em relação à população exposta.
- (E) identificar todos os casos da doença existentes na população.

32

Uma localidade onde não exista abastecimento de água regular e adequado, oferece um maior risco de transmissão de:

- (A) Síndrome da Imunodeficiência Adquirida – SIDA.
- (B) dengue.
- (C) sífilis.
- (D) hanseníase.
- (E) rubéola.

33

O coeficiente de mortalidade infantil pode ser construído utilizando-se os seguintes Sistemas de Informações em Saúde:

- (A) Sistema de Informações Hospitalares e Sistema de Informações Ambulatoriais.
- (B) Sistema de Informação de Agravos de Notificação e Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização.
- (C) Sistema de Informação sobre Mortalidade e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos.
- (D) Sistema de Informações da Atenção Básica e Sistema de Informações Hospitalares.
- (E) Sistema de Informação sobre Mortalidade e Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

34

O denominador da razão de mortalidade materna é constituído por:

- (A) mulheres grávidas.
- (B) mulheres em idade fértil.
- (C) mortes de mulheres durante a gravidez.
- (D) nascidos vivos.
- (E) mortes de mulheres em idade fértil.

35

Em relação à notificação compulsória das doenças pode-se afirmar que:

- (A) apenas os casos com confirmação laboratorial devem ser notificados.
- (B) apenas os casos com confirmação clínica devem ser notificados.
- (C) nenhum caso suspeito deve ser notificado antes de sua confirmação clínica e/ou laboratorial.
- (D) a notificação de casos suspeitos é fundamental para o controle de determinadas doenças.
- (E) não há a necessidade de sigilo ao se notificar essas doenças.

36

A definição de normas técnicas é imprescindível para a uniformização de procedimentos e a comparação de dados e informações produzidos pelo sistema de vigilância epidemiológica.

Visando padronizar critérios diagnósticos para a entrada e a classificação final das doenças no sistema, tem especial importância a definição de:

- (A) caso da doença.
- (B) contágio pela doença.
- (C) letalidade.
- (D) morbidade.
- (E) mortalidade.

37

Segundo a Portaria n. 2.472, de 31/08/2010, do Ministério da Saúde, faz parte da Lista de Notificação Compulsória Imediata um caso suspeito ou confirmado de:

- (A) acidentes por animais peçonhentos.
- (B) dengue pelo sorotipo DENV 4.
- (C) eventos Adversos Pós-Vacinação.
- (D) Síndrome da Imunodeficiência Adquirida – SIDA.
- (E) tuberculose.

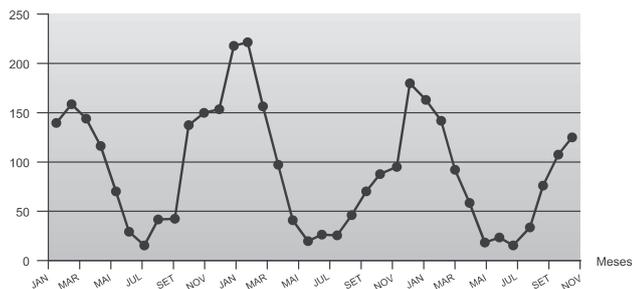
38

As unidades de saúde sentinela têm sido muito utilizadas no Brasil para a vigilância das doenças infecciosas e parasitárias que:

- (A) são atendidas pelo Programa Saúde da Família
- (B) são passíveis de imuno prevenção.
- (C) possuem alta transmissibilidade.
- (D) demandam atendimento ambulatorial.
- (E) demandam internamento hospitalar.

39

O gráfico abaixo representa a distribuição mensal de casos de acidentes ofídicos em um determinado município em três anos consecutivos: 2007-2009.



A análise do gráfico permite concluir que a doença possui um comportamento:

- (A) descendente.
- (B) ascendente.
- (C) sazonal.
- (D) epidêmico.
- (E) irregular.

40

É função da vigilância epidemiológica:

- (A) executar ações de saúde no nível hospitalar.
- (B) gerir o Programa Saúde da Família.
- (C) realizar o tratamento clínico das doenças.
- (D) planejar as ações do Sistema Único de Saúde.
- (E) notificar a ocorrência de doenças às autoridades de saúde.

41

Com relação ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan, analise as afirmativas a seguir:

- I. É alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória.
- II. Pode fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas.
- III. Não permite que estados e municípios incluam outros problemas de saúde na lista de notificação mesmo que sejam relevantes nas respectivas regiões.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

42

As Secretarias Municipais de Saúde devem repassar a Ficha Individual de Notificação (FIN) em meio magnético para as Secretarias Estaduais de Saúde a cada:

- (A) semana.
- (B) quinzena.
- (C) mês.
- (D) trimestre.
- (E) semestre.

43

Segundo o Ministério da Saúde, caso não ocorra nenhuma suspeita de doença que conste da lista nacional de doenças de notificação compulsória, as unidades de saúde precisam preencher o formulário de notificação negativa.

Essa estratégia foi criada para:

- (A) evitar a duplicação da notificação.
- (B) evitar a subnotificação.
- (C) erradicar determinada doença.
- (D) notificar uma doença nova.
- (E) notificar um surto de doença.

44

Com a relação ao indicador “percentual de casos notificados que foram encerrados oportunamente após notificação”, utilizado no acompanhamento do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan, analise as afirmativas a seguir:

- I. É uma medida quantitativa de avaliação de um sistema de vigilância epidemiológica.
- II. A oportunidade é um atributo do sistema de vigilância epidemiológica e reflete a velocidade desse sistema em encerrar os casos notificados.
- III. Considera-se oportunidade aceitável, se pelo menos 80% dos casos notificados são encerrados no intervalo de tempo esperado.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

45

A medida de um conjunto ordenado de dados, que divide este conjunto em duas partes de igual número de observações, denomina-se:

- (A) média.
- (B) moda.
- (C) mediana.
- (D) desvio padrão.
- (E) variância.

46

Com relação às medidas de tendência central, analise as afirmativas a seguir:

- I. A moda de uma variável é o valor desta variável que apresenta a maior frequência.
- II. A média aritmética pode ser vista como sendo o “centro de gravidade” de um conjunto de dados.
- III. A mediana é muito sensível à presença de valores extremos no conjunto de dados.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

47

A frequência de óbitos por uma determinada doença, entre os indivíduos que apresentam esta doença, denomina-se:

- (A) mortalidade. (B) letalidade.
- (C) morbidade. (D) incidência.
- (E) prevalência.

48

A frequência de casos existentes de uma determinada doença, em uma determinada população e em um dado momento denomina-se:

- (A) mortalidade. (B) letalidade.
- (C) morbidade. (D) incidência.
- (E) prevalência.

49

A maior mortalidade proporcional por grupo de causas definidas no Brasil é constituída por:

- (A) doenças infecciosas e parasitárias.
- (B) doenças do aparelho circulatório.
- (C) causas externas.
- (D) neoplasias.
- (E) afecções do período perinatal.

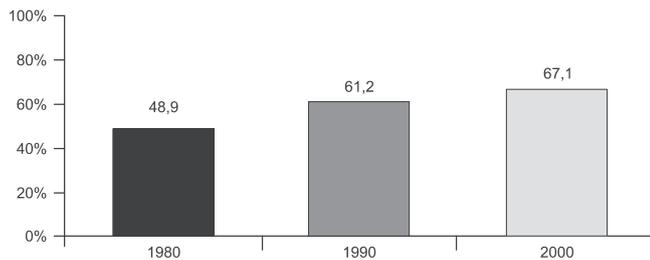
50

A estimativa do risco de morte a que está exposta uma população de nascidos vivos em uma determinada área e período, antes de completar o primeiro ano de vida, é denominada de taxa de:

- (A) mortalidade infantil.
- (B) mortalidade geral.
- (C) incidência.
- (D) prevalência.
- (E) morbidade.

51

A figura abaixo mostra a evolução da mortalidade proporcional com 50 anos ou mais de idade no Brasil, em 1980, 1990 e 2000:



A partir da análise da figura, pode-se concluir que:

- (A) o risco de morte aumentou.
- (B) o risco de morte não se alterou.
- (C) a sobrevida diminuiu.
- (D) a sobrevida não se alterou.
- (E) a idade de ocorrência da morte aumentou.

52

O Sistema de Informação em Saúde que permite calcular a mortalidade proporcional segundo a causa do óbito é o:

- (A) Sistema de Informações Hospitalares.
- (B) Sistema de Informação de Agravos de Notificação.
- (C) Sistema de Informação sobre Mortalidade.
- (D) Sistema de Informações da Atenção Básica.
- (E) Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos.

53

A elevação brusca, temporária e significativamente acima do esperado da incidência de uma determinada doença denomina-se:

- (A) epidemia. (B) endemia.
- (C) hiper-endemia. (D) pandemia.
- (E) sazonalidade.

54

A variação na incidência de uma doença, cujos ciclos coincidem com as estações do ano, é denominada de variação:

- (A) temporal. (B) geográfica.
- (C) histórica. (D) irregular.
- (E) sazonal.

55

O número de nascidos vivos, por mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico no ano considerado, é denominado de taxa bruta de:

- (A) natalidade. (B) mortalidade.
- (C) morbidade. (D) incidência.
- (E) prevalência.

56

O documento único constituído de um conjunto de informações, sinais e imagens registradas, geradas a partir de fatos, acontecimentos e situações sobre a saúde do paciente e a assistência a ele prestada, é denominado de:

- (A) declaração de óbito.
- (B) declaração de nascido vivo.
- (C) ficha individual de notificação.
- (D) ficha individual de investigação.
- (E) prontuário médico.

57

O elemento básico de informação obtido através da observação de fatos, conceitos ou eventos, conceituados de forma apropriada para a comunicação por meios humanos ou informatizados, denomina-se:

- (A) banco. (B) base.
- (C) dado. (D) conjunto.
- (E) dígito.

58

Com relação às medidas de avaliação de um sistema de vigilância epidemiológica, analise as afirmativas a seguir:

- I. A aceitabilidade se refere à disposição de indivíduos, profissionais ou organizações de participarem e utilizarem o sistema.
- II. A simplicidade deve ser utilizada como um princípio orientador dos sistemas de vigilância, tendo em vista facilitar a operacionalização e reduzir os custos.
- III. A especificidade é a capacidade de o sistema detectar casos.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (D) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

59

Com relação aos critérios para a inclusão de doenças e agravos na lista de notificação compulsória, analise as afirmativas a seguir:

- I. O potencial de disseminação é representado pelo elevado poder de transmissão da doença, através de vetores ou outras fontes de infecção, colocando sob risco a saúde coletiva.
- II. A relevância econômica de uma doença ou agravo é avaliada por prejuízos decorrentes de restrições comerciais, redução da força de trabalho, absenteísmo escolar e laboral, custos assistenciais e previdenciários, entre outros.
- III. A vulnerabilidade de uma doença ou agravo é medida pela disponibilidade concreta de instrumentos específicos de prevenção e controle do evento, propiciando a atuação efetiva dos serviços de saúde sobre indivíduos e coletividades.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver corretas.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

60

O trabalho de campo, realizado a partir de casos notificados de uma doença e seus contatos, que tem como principais objetivos: identificar fonte de infecção e modo de transmissão, identificar grupos expostos a maior risco e fatores de risco, confirmar o diagnóstico e determinar as principais características epidemiológicas da doença, é denominado de:

- (A) notificação compulsória.
- (B) investigação epidemiológica.
- (C) estudo científico.
- (D) ensaio clínico.
- (E) busca ativa.



F U N D A Ç Ã O
GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS